

URBANIDADE MODELO

O projeto trata da transformação de uma área do 4º Distrito de Porto Alegre através do desenho e do planejamento urbano.

A temática trabalhada é, antes de mais nada, a cidade. Chegamos num momento da evolução da humanidade em que, pela primeira vez, mais de metade da população mundial vive em cidades.

Porém, já no século XX, com a revolução industrial e a guinada no crescimento quantitativo e não qualitativo das cidades, estas deixaram de serem vistas como um ambiente saudável para o ser humano, seja pela poluição, nível de estresse ou distanciamento da natureza.

Esta visão espalhou-se pela sociedade ocidental e figura também em Porto Alegre, onde buscou-se o distanciamento do ser humano do grande centro urbano, o que reflete hoje no modo como usamos e vivemos em nossa cidade diariamente.

Em Porto Alegre, o "morar bem", é tido como habitar um condomínio fechado que ofereça: infra-estrutura da cidade, mas somente a um público controlado; segurança, pretensamente obtida através do enclausuramento; e tranquilidade, afastado do centro da cidade e de grandes avenidas e pequenos pólos, áreas tidas como poluídas, perigosas e degradadas.

O que em geral não é percebido pelo cidadão é que esta tipologia enclausurada é em si um agente da insegurança urbana.

Além disso, o espaço sociológico do "habitar controlado" que permite somente a troca entre habitantes de um mesmo "nível" sócio-cultural vai em contra o princípio da cidade como espaço de trocas entre os seres humanos, criando usuários da cidade e não cidadãos.

Esse "estilo de vida" amplamente vendido pelas grandes incorporadoras e facilmente comprado pelo cidadão padrão, que tem em si um latente temor à cidade e às

pessoas, resulta no que chamamos de espraiamento urbano, ou seja, o crescimento horizontal da cidade.

O espraiamento horizontal significa não somente um maior impacto na natureza como também maiores gastos econômicos, ambientais e energéticos em mobilidade e infra-estrutura urbana.

Porém, o século XXI chega com um cidadão contemporâneo que, não somente pela escassez de recursos mas também pelo desenvolvimento cultural, clama por uma nova concepção da relação entre a humanidade e a natureza, em busca da sustentabilidade.

Nessa visão de mundo, o cidadão e o planejador não podem permitir um desenvolvimento onde os recursos naturais empregados ainda sejam, na prática, tidos como infinitos e onde o ser humano se coloque ainda como consumidor do planeta.

A temática apresentada, a cidade, será desenvolvida de modo a apresentar um projeto consistente de desenvolvimento urbano sustentável, ancorada nos preceitos mais modernos que o urbanismo contemporâneo oferece.

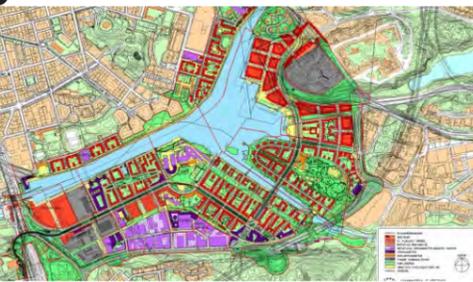
O projeto será o resultado de uma visão holística dos sistemas da região, buscando potencializar seu desenvolvimento através de um eficiente entrelaçamento de sua infra-estrutura urbana, de seu ambiente sócio-cultural e de uma correta interação ambiental, buscando produzir uma cidade que possua o que chamamos atualmente de metabolismo circular.

O Urbanidade Modelo surge assim quase como um sonho, sonho de um espaço urbano promotor de cidadania, ambos saudáveis e sustentáveis.

Todo bom projeto começa com um sonho.

REFERÊNCIAS DE PROJETO

SUÉCIA
HAMMARBY SJOSTAD

Área de projeto: 160ha
56% habitação
Número de habitantes: 25.000
Número de empregos: 10.000
Densidade de habitantes: 150/ha
Densidade de trabalhadores: 63/ha

11.000 un. habitacionais

50% 20% 50%
Redução do consumo de energia
Redução de resíduos
Redução do consumo de água tratada

Aquecimento de água e produção de eletricidade
Biogás de Biofertilizante
Biogás

Equipamentos propostos:
Centros Comerciais
Centro de Monitoramento
Planta de Reciclagem

210 carros
1000 residentes

Projeto 1999
Finalização 2017

45% Habitação para locação
80% Projeção de uso de bicicleta ou projetos a pé



ALEMANHA
HAFEN CITY




Área de projeto: 157ha
Número de habitantes: 12.000
Número de empregos: 40.000
Densidade de habitantes: 95/ha
Densidade de trabalhadores: 350/ha

5.500 un. habitacionais

37% 40% 10,5km
Área pública + Área privada acessível
Redução de emissões GEE
nova frente de costa

Projeto 1997
Finalização 2014

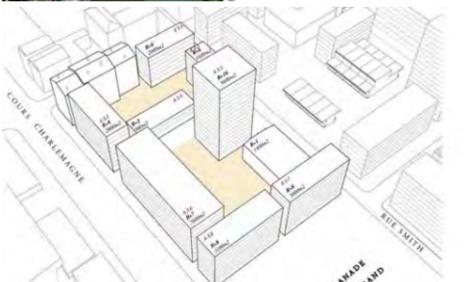
Equipamentos propostos:
Museu Marítimo
Casa de Concertos
Museu Automobilístico



FRANÇA
LYON CONFLUENCE



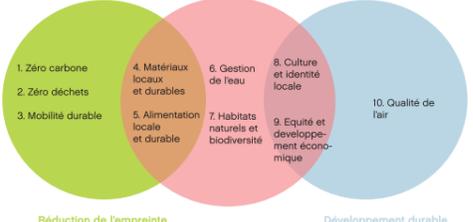

Área de projeto: 150ha
Número de habitantes atualmente: 7.000
Número de empregos atualmente: 7.000
Número de habitantes final da 1ª Fase: 10.500
Número de empregos final da 1ª Fase: 14.000
Número de habitantes final da 2ª Fase: 16.000
Número de empregos final da 2ª Fase: 25.000



25% 33% 46%
Habitação social
Proprietários jovens para aluguel (até 35 anos)
Habitação para aluguel

50% 400m
Redução do consumo energético
Distância máxima até eixo de transporte público

Approche territoriale



ESPAÑA
@22 BARCELONA




Área de projeto: 11ha
10% Área de parques
10% Área para habitação

2000 2001 2003 2004 2006 2007 2008 2009 2010

Aquecimento e resfriamento de edifícios centralizados

Número de empregos: 130.000
Densidade de trabalhadores: 650/ha

Clusters - Centros Tecnológicos de;
- Media
- Tec. de Informação e Comunicação
- Energia
- Tecnologias Médicas
- Projeto

4.000 Unidades habitacionais novas
4.600 Unidades habitacionais existentes reformuladas

Projeto 1998